

Oficial de protocolo de Dhlakama era agente da Frelimo infiltrado

51.
14/7/93 *acusa secretário-geral da Renamo*

A Renamo confirmou em Maputo ter morto Tiago Salgado, ex-oficial de protocolo de Afonso Dhlakama, depois de ter descoberto que fora alegadamente infiltrado nas suas fileiras pelo Governo.

O secretário-geral da Resistência Nacional Moçambicana, Vicente Ululu, fez a revelação durante uma Conferência de Imprensa, concedida algumas horas depois de regressar de Maringué, Quartel-General da Renamo.

Segundo Ululu, Tiago Salgado foi morto no dia 24 de Maio, na Província de Sofala, numa troca de tiros com guardas da Renamo, quando empreendia uma fuga, após a sua descoberta

como «agente da Frelimo».

Vicente Ululu acrescentou que Tiago Salgado sucumbiu aos ferimentos a caminho do hospital e que os restos mortais da vítima se encontram em Maringué, onde os familiares poderão recuperá-los, se assim o desejarem.

O «caso Tiago Salgado» foi despoltado publicamente há dias atrás em Maputo, quando familiares da vítima marcharam para casa do secretário-geral da Renamo, para exigir informações e reclamar «os seus restos mortais» para posteriores cerimónias fúnebres.

Com ânimos exaltados, os familiares de Tiago Sal-

gado confrontaram-se verbalmente com o secretário-geral da Renamo, Vicente Ululu, durante 45 minutos, sem todavia terem recorrido à violência física.

Vicente Ululu queixou-se de que momentos antes recebera telefonemas insultuosos da parte de familiares de Salgado, e afirmou «desconhecer completamente» a morte de Tiago, apesar de conhecer aquele oficial.

Recorde-se que na segunda-feira passada seguiu de Maputo para Maringué, «para consultas de trabalho» com Afonso Dhlakama e no seu regresso convocou de imediato uma Conferência de Imprensa expressamente «para esclarecer o «caso Tiago».

A vítima frequentou um curso militar na antiga-União Soviética e antes de aderir à Renamo exercia as funções de comissário político no Centro Militar 4 de Março, em Chimoio, capital da Província de Manica, centro de Moçambique.